CIÊNCIA Online
Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano IV | Nº200- 13/04/2012

Empresa cearense desenvolve tecnologia para aproveitamento das vísceras de tilápia

O Ceará é o maior produtor nacional de tilápia, peixe de água doce cuja carne é bastante apreciada por ser leve e saborosa. Na região do Castanhão, a produção do pescado é significativa, mas o destino dado aos resíduos do beneficiamento do peixe se configurava em um problema para os produtores locais. Pensando em alternativas de aproveitamento desse resíduo material, a empresa cearense PISCIS desenvolveu uma tecnologia de aproveitamento das vísceras de tilápia para produção de um óleo rico em Ômega 6, que é utilizado na produção de rações balanceadas para aves e suínos.

Segundo o diretor de negócios, André Siqueira, a região do alto e médio Jaguaribe concentra cerca de 70% dos recursos hídricos do Ceará, e o município de Jaguaribara, onde fica a sede da PISCIS, está próximo aos reservatórios do Castanhão, Orós e Banabuiu. Atualmente, a empresa coleta cerca de 25 toneladas por mês de vísceras junto aos produtores de tilápia do Açude Castanhão, produzindo aproximadamente 10 toneladas por mês de Óleo de Vísceras de Tilápia, seu principal produto.

De acordo com André, antes da atuação da PISCIS, os piscicultores não tinham destino adequado para as vísceras e a PISCIS implantou quiosques para coleta, sistema de transporte e processamento, beneficiando diretamente o meio ambiente e remunerando os piscicultores pelo fornecimento, gerando negócio onde antes não existia", explica o empresário.

Quiosques de coleta da PISCIS.

O mercado consumidor do óleo de tilápia da PISCIS é constituído por fábricas de rações balanceadas e granjas produtoras de aves e suínos localizadas na região metropolitana de Fortaleza. O diretor de negócios da empresa esclarece que o produto é utilizado em rações como fonte de energia na composição das dietas e que o diferencial está na presença de Ômega 6 na sua composição, importante elemento para alimentação de aves e suínos.

André ressalta o apoio que a PISCIS vem recebendo de várias instituições de financiamento e fomento, entre elas a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), através do programa Prime, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), com o Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), o Instituto CENTEC (consultoria), o Banco do Nordeste

O óleo de tilápia produzido pela PISCIS é rico em Ômega 6

do Brasil (BNB) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), através do Programa de Bolsas.

A empresa é apoiada pela Funcap com o projeto "Aproveitamento integral dos resíduos do beneficiamento da tilápia: óleo animal, concentrado protéico e/ou composto orgânico", aprovado no edital Fundo de Inovação Tecnológica FIT 08/2009. Em 2011, a PISCIS foi contemplada no edital Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - PAPPE Integração - Nº 10/2011 – 2ª chamada, com o projeto "Desenvolvimento de sistema adequado para coleta e transporte de vísceras de tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus)", que atualmente está em fase de contratação.

A PISCIS é nacionalmente reconhecida pelo seu trabalho inovador. No ano passado, a empresa recebeu o Prêmio Nacional de Inovação, concedido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), na categoria de Desenvolvimento Sustentável - Pequenas e Médias Empresas. Também em 2011, a PISIS foi apresentada como case de destaque durante a XI Conferência da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI), realizada em Fortaleza.

Outras informações podem ser obtidas no site www.piscis.ind.br ou pelo e-mail piscis.ce@hotmail.com.

Planetário Rubens de Azevedo realiza palestra sobre os novos mundos do cosmo

Na próxima quarta-feira, 18 de abril, o Planetário Rubens de Azevedo irá promover, a partir das 19h, a palestra "Os novos mundos do cosmo", que será proferida pelo professor José Renan de Medeiros, astrônomo e professor titular do Departamento de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Durante o evento, serão apresentadas as características dos planetas e sistemas planetários já descobertos.

A iniciativa integra o Ciclo de Palestras 2012 do planetário é apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

As inscrições para a palestras são gratuitas e podem ser feitas on-line, no endereço **http://www.dragaodomar.org.br/planetario/inscricaopalestra.php**, ou pelo telefone (85) 3488-8639.

O professor Renan de Medeiros, da UFRN, irá falar sobre "Os novos mundos do cosmo" no Planetário Rubens de Azevedo.

Sobre o professor José Renan de Medeiros

É graduado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mestre em Astronomia pelo Observatório Nacional e Docteur ès Sciences pela Université de Genève. Fez estágios de Pós-Doutorado no Observatoire de Genève e na Université de Montpellier. Foi professor visitante da Université de Montpellier e Astrônomo Adjunto do Observatoire de Nice. Também foi Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira (1997-2000) e da Comissão Brasileira de Astronomia (2002-2005). Foi membro do Comitê Assessor Física-Astronomia do CNPq (2005-2009). Atualmente, é coordenador geral do INCT de Estudos do Espaço, professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Membro Titular do Conselho Científico do Instituto Internacional de Física de Natal.

Serviço

Palestra "Os novos mundos do cosmo", com o professor José Renan de Medeiros (UFRN)
Data: 18 de abril de 2012
Horário: das 19h às 20h30
Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema)
Informações e inscrições: (85) 3488-8639 ou **http://www.dragaodomar.org.br/planetario/inscricaopalestra.php**.

CNPq abre inscrições para 26º Prêmio Jovem Cientista

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está com inscrições abertas, até 31 de agosto, para a 26ª edição do Prêmio Jovem Cientista. Pesquisadores, acadêmicos, universitários e estudantes do ensino médio de todo o Brasil podem participar. Este ano, o tema escolhido foi "Inovações Tecnológicas nos Esportes".

No total, serão distribuídos mais de R$600 mil em prêmios, entre bolsas de estudo, laptops, viagens e dinheiro. Na categoria Graduado, os vencedores recebem R$ 30 mil (1º lugar); R$ 20 mil (2º lugar) e R$ 15 mil (3º lugar). Para Ensino Superior, os valores são de R$ 15 mil (1º lugar), R$ 12 mil (2º lugar) e R$ 10 mil (3º lugar). Estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganham um notebook cada um. No Mérito Institucional, serão R$ 35 mil para cada uma das duas instituições que tiverem o maior número de trabalhos com mérito científico inscritos. O pesquisador indicado para a Menção Honrosa recebe R$ 20 mil. Todos os premiados ganham bolsas de estudo do CNPq.

Sobre o prêmio

O Prêmio Jovem Cientista (PJC) surgiu com os objetivos de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e jovens pesquisadores.A primeira edição do Prêmio Jovem Cientista foi realizada em 1981, resultado de um contato da Marconi International Fellowship, que solicitou ao CNPq que selecionasse um candidato qualificado para concorrer ao Concurso Jovem Cientista Brasileiro. No ano seguinte, o CNPq instituiu definitivamente o Prêmio Jovem Cientista, por meio da Resolução Executiva nº 109/1982. O primeiro ganhador do Prêmio Jovem Cientista foi Henrique Sarmento Malvar, na época mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professor da Universidade de Brasília (UnB), que apresentou um trabalho com o tema Telecomunicações. Atualmente, Henrique Sarmento Malvar é cientista-chefe da Microsoft . Em 2011, o Prêmio Jovem Cientista completou 30 anos.*Com informações do CNPq.*

Decreto estadual aprova dispensa de ICMS para pesquisa

O Decreto nº 30.854, de 14 de março de 2012, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará de 16 de março de 2012, aprovou a dispensa de cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) nas operações com mercadorias ou bens procedentes de outras unidades da federação adquiridos diretamente Instituição Pública de Ensino Superior.

Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Gil de Aquino, a iniciativa foi muito bem aceita pela comunidade acadêmica. "A publicação do decreto demonstra que existe um bom relacionamento entre os pesquisadores e o governo do estado. Agora, com a dispensa do ICMS, os pesquisadores terão oportunidade de comprar mais produtos para seus projetos", afirmou.

O decreto também é válido para bens adquiridos diretamente por docentes, seus docentes, com financiamento direto de órgãos públicos, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, ministérios e outros órgãos federais e estaduais, para a realização de pesquisas reconhecidas institucionalmente, com a participação de Fundações e Associações de Apoio às universidades.

Nos casos em que a pesquisa for realizada diretamente pelo professor ou por meio das fundações e associações de apoio, a solicitação de dispensa do pagamento do ICMS, deverá estar acompanhada de documento expedido pela respectiva Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, atestando o interesse das instituições públicas de ensino superior.

Assessoria de Imprensa - imprensa@funcap.ce.gov.br - Edição: Assessoria de Imprensa- Redação: Giselle Soares